



PLANO DE TRABALHO – TERMO: 008/2022

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV

PLANO DE TRABALHO PARA PARCERIA POR TERMO DE COLABORAÇÃO ENTRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC
Lei 13.019/2014 e Decreto Municipal 11.384/2016.

Dados da Organização da Sociedade Civil

Nome: Associação Cristã de Moços de São Paulo – Unidade Osasco
CNPJ: 60.982.576/0010-14
Endereço Completo: Av. Das Flores, 453 – Jardim das Flores – Osasco - SP
CEP: 06110-100
Telefone: (11) 3685.8922 ou 3685.8927 - Celular: (11) 99613.8753 - WhatsApp: (11) 95680.1421
Inscrição no CMAS/Osasco: Nº 073/2021
Inscrição no CMDCA/Osasco: Nº 1.16.108/ 07.12.2022
Inscrição no CMI/Osasco: Nº 03/2021 – em renovação – aguardando sair no IOMO
Inscrição no CNAS: Nº 011.521/39
Utilidade Pública Federal: Nº 24.181/1947
Utilidade Pública Estadual: Nº 4.629/1958
Utilidade Pública Municipal: Nº 4.730/1990
Situação no CNEAS: Data da última atualização: 30/12/2021
E.mail: cdcosasco@acmsaopaulo.org
Face: CDCOsasco
Site/Unidade Osasco: www.acmsaopaulo.org

Representante Legal da OSC:

Presidente: Alexandre Ratsuo Uehara
RG: 16.287.922-3 – SSP/SP – CPF: 079.179.308-74
Rua Ernesto de Oliveira, 400 – Vila Mariana – Cep. 04116-170
Telefone: (11) 3138.3000
E-mail: aruehara@usp.br

Secretária Executiva da Divisão de Desenvolvimento Social da ACM São Paulo

Nome: Izabel Apareida Vito Lopes
RG: 19.237.297-X/SSP - CPF: 079.179.308-74
Av. Rua Das Grumixamas, 125 – Apto. 103-A – Jabaquara – Cep. 04349-000 - SP
Telefone: (11) 3138.3107
E.mail: izabel@acmsaopaulo.org

**Técnico Responsável pelo Projeto - Assistente Social**

Nome: Maria Judite dos Santos Rosa – Cress/SP – 24.220
RG: 18.925.530-4/SSP - CPF: 111.683.278-06
Av. Diogo de Azevedo, 91 – Vila Antônio – São Paulo - CEP: 05376-140
Telefone: (11) 3685.8922 - Celular/Whatsapp: (11) 99613.8753
E.mail: cdcosasco@acmsaopaulo.org
E.mail: judites.rosa@hotmail.com
Membro do CMI na gestão 2024 a 2027
Membro do CMDCA na gestão 2022 a 2025
Membro do CMAS na gestão 2024 a 2027

Endereço do local da execução do serviço:

Nome: Associação Cristã de Moços de São Paulo – Unidade Osasco
Nome Fantasia: CDC Osasco
Endereço: Av. Das Flores, 453 – Jardim das Flores – Osasco – SP - CEP:06110-160
Telefone: (11) 3685.8922 - WhatsApp: (11) 95680.1421
E.mail: cdcosasco@acmsaopaulo.org
Local da Execução: (X) Comodato

I - Período de Funcionamento - dias da semana e horário:

Segunda, Terça, Quarta e Quinta-feira: das 8h às 12h e das 14h às 18h.
Sexta-feira: das 8h às 12h e das 13h30 às 17h.

II – Descrição do Espaço Físico e da Infraestrutura do Local da execução do Serviço:**Dependências do CDC**

01 sala de atendimento individualizado e escuta qualificada

05 salas de atividades específicas

01 sala de coordenação

01 recepção

02 sanitários – sendo 01 com acessibilidade

01 sanitário para funcionários

01 sala de jogos e convivência

01 refeitório
01 cozinha
01 depósito para alimentos
01 depósito para arquivo morto
Dependências da ACM/Unidade Osasco utilizada para o projeto: Piscina, quadra, vestiário feminino e masculino, ginásio esportivo, tatame, salão de eventos, sala de dança e sala de atividades esportivas e culturais.

III - Área de Abrangência do Serviço (Relacionar nomes dos bairros):

Atendemos usuários de todo o município com preponderância nos seguintes bairros:

Cras Km 18 – Centro, Cidade das Flores, Industrial Autonomistas, Jardim das Flores, Jardim Granada, Jardim Pedro Pinho, Jardim Pestaba, Jardim São Paulo, km 18, Morro do Farol, Presidente Altino, Quitaúna, São Pedro, Vila Izabel, Vila Lauci, Vila Yolanda, Vila Osasco, Setor Militar;

Cras Santo Antônio: Bussocaba;

Cras Veloso: Jardim Novo Osasco, Jardim, Veloso, Jardim São Victor, Jardim Novo Osasco;

Cras Padroeira: Jardim Bandeira, Jardim Padroeira, Jardim Roberto, Jardim Turibio;

Cras Piratininga: Jardim Piratininga, Aliança, Canaã;

Cras Rochdale: Jardim Rochdale e Vila São José.

OBS: Atendemos crianças e adolescentes de todas as Casas de Acolhimento do Município de Osasco.

IV - Tempo de Atuação da Organização da Sociedade Civil na prestação do serviço objeto da parceria:

A ACM tem 60 anos de atendimento no Município de Osasco. O trabalho de desenvolvimento social da ACM Unidade Osasco começou em 1982, na antiga sede, localizada na Cidade de Deus, em Osasco, com o programa Creche, que atendia 150 crianças até 6 anos de idade, da comunidade de baixa renda.

Em 1989, foi inaugurado o Centro de Desenvolvimento Comunitário Franz Voegeli, conhecido como CDC Osasco, na nova sede da ACM Osasco, localizada no Jardim das Flores, dando início ao desenvolvimento dos programas: Clube da Criança e do Adolescente (CCA), atualmente denominado Caminho da Criança e do Adolescente, direcionado à faixa etária de 6 a 15 anos de idade; o Programa de Iniciação e Capacitação Profissional, inicialmente para pessoas com mais de 15 anos; o Programa Bolsista, atualmente denominado Programa de Cidadania e Inclusão Social, voltado para a faixa etária de 19 a 59 anos de idade para todas as faixas etárias. Todos voltados ao atendimento da população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social.

Em 1990, a ACM Osasco começou a desenvolver, também, o Programa Superveteranos, visando ao atendimento de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social.

V - Apresentação e histórico da Organização da Sociedade Civil, contendo breve resumo da sua área de atuação:

Como surgiu a Associação Cristã de Moços?

Em meados do século XIX, um período agitado da história da humanidade, a cidade de Londres, impulsionada pela Revolução Industrial, apresentava uma sociedade com realidade socioeconômica precária. Foi ao observar esse quadro inquietante que, em 06 de junho de 1844, George Williams, um jovem de 20 anos de idade, recém-chegado do interior da Inglaterra, começou a educar a juventude no espírito do Evangelho e a empregar construtivamente as horas de lazer dos jovens com atividades de base cristã, visando melhorar as condições sociais e espirituais, e oferecendo-lhes melhor opção de vida.

A partir de encontros realizados para leituras de textos bíblicos, no andar superior da loja em que trabalhava (HitchcockRogers), localizada em frente à Catedral de St. Paul, George Williams mostrou-se engajado em promover o bem-estar espiritual e ao próximo, organizando reuniões de oração e meditação aos jovens londrinos.

O desejo de servir ao semelhante era tão firme e intenso que influenciou seus companheiros, resultando na ocupação de um espaço maior para promover as reuniões devocionais, com biblioteca, sala de leitura e serviço de acolhimento de outros jovens recém chegados à capital londrina, onde dispunham de banhos e refeições. Nascia, então, a associação que viria ser a fonte geradora das energias físicas, morais, culturais e espirituais dos homens, e consagrada como uma das maiores e mais respeitadas instituições do mundo cristão.

Definidos os objetivos e sua razão de existir, a Associação Cristã de Moços contribuiu – e vem contribuindo – para a educação do caráter, à disciplina do corpo e, sobretudo, à disseminação da mensagem do Mestre Jesus Cristo de caridade, compaixão, servidão e amor ao próximo.

Em 1845, a ACM / YMCA já possuía sede própria em Londres e, em 1851, mais 16 unidades, chamadas de triângulos. E, no mesmo ano, estavam em formação as ACMs de Montreal, no Canadá, e Boston, nos Estados Unidos. Em 1852, foram criadas as de Paris e Genebra, e com o nascimento das ACMs da Índia e Austrália, o processo de expansão firmou-se no mundo inteiro.

Conforme o Movimento Acemista se expandia, crescia, também, o clamor pela criação de uma única entidade, com o propósito de garantir força, direção e unidade. Então, em 1855, realizou-se um encontro internacional, na França, onde foi estabelecida a “Base de Paris”: declaração de missão e visão de todas as Associações Cristãs, para garantir que os objetivos iniciais, idealizados pelos fundadores, fossem preservados.

A unidade na fé em Cristo e na propagação de seu Evangelho destacou-se como prioridade nessa primeira reunião mundial. Além disso, houve estreitamento dos laços de fraternidade, ratificação do valor de tolerância religiosa e avivamento do espírito missionário da Associação Cristã de Moços. Desde então, “trabalhar para estender entre os jovens o Reino de seu Mestre” é o que move as ACMs / YMCAs.

Em 178 anos de existência, o Movimento Acemista chegou a 119 países, em 11.200 sedes, alcançou mais de 58 milhões de pessoas e conquistou 725 mil voluntários, sendo considerado, também, um dos maiores e mais antigos movimentos de jovens do mundo.

Hoje, está composta pelas seguintes áreas: Aliança Africana, Asiática e do Pacífico; Aliança Latino-América e Caribenha; Comitê do Oriente Médio; ACMs Européias; ACMs dos Estados Unidos e do Canadá e, como órgão maior, a Aliança Mundial das ACMs, com sede em Genebra, cujo objetivo é coordenar, representar e apoiar o Movimento em qualquer parte do mundo.

Durante todo esse período, a Associação Cristã de Moços contabilizou importantes conquistas e ações de destaque em prol da humanidade, como dois Nobel da Paz e um assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU); a Cruz Vermelha Internacional, que nasceu dentro da ACM; introduziu a Ginástica Calistênica; foi a primeira organização no mundo a reconhecer que o lazer é uma necessidade fundamental do ser humano; mostrou-se pioneira ao criar os esportes olímpicos Basquete e Vôlei, e também o Futsal; e se tornou um celeiro de ilustres personagens e líderes em diversas áreas.

“Meu último legado muito precioso é a Associação Cristã de Moços. Eu a deixo em suas mãos, queridos jovens de todos os países, para que a conservem e a divulguem. Espero que vocês sejam tão felizes como eu tenho sido, e tenham mais êxito, pois isto significará bênçãos para suas próprias almas e para as de muitos outros. [...] eu quero dizer que se vocês quiserem levar uma vida feliz, útil e proveitosa, deem seus corações a Deus enquanto são jovens.”

(George Williams em seu último discurso proferido na comemoração aos 50 anos da Aliança Mundial das ACMs, em 1905). A ACM / YMCA foi, é e sempre será bênçãos para muitas almas, como profetizado pelo idealizador, visionário e fundador, George Williams, “para que todos sejam um” – João 17:21.

Brasil

Por volta de 1890, já atuava no Brasil a Igreja Presbiteriana, orientadora do Instituto Mackenzie, cujo missionário George Chamberlain formalizou pedido ao Secretário-Geral da YMCA de Nova York para instalar a ACM no rol dos jovens brasileiros. Em visita à YMCA de Minneapolis, nos Estados Unidos, Chamberlain encontrou o jovem Myron August Clark, líder nova-iorquino da YMCA Kansas City, que aceitou o desafio e veio ao Brasil no ano seguinte lançar a semente da Associação Cristã de Moços.

Seu primeiro destino: a cidade do Rio de Janeiro, conseguindo fundar a primeira ACM brasileira apenas em 04 de julho de 1893. Oito anos depois, Rio Grande do Sul – Porto Alegre, e, em 1902, São Paulo – Capital, com a ACM / YMCA São Paulo.

Outros estados e cidades, como Minas Gerais, Brasília, Itapeva e Sorocaba (interior de São Paulo) também receberam o Movimento, ao longo de mais de 120 anos da ACM / YMCA no Brasil.

Desde 1903, as Associações Cristãs de Moços do Brasil estão organizadas por intermédio de uma Federação, cuja função é fortalecer as ACMs / YMCAs no País. Atualmente, Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sorocaba representam o Movimento Acemista nacional.

São Paulo

Em 23 de dezembro de 1902, sob o comando de Myron August Clark e do apoio e empenho de líderes cristãos, sobretudo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente, e de pessoas iluminadas e aquecidas pela chama do espírito humanitário, a ACM / YMCA São Paulo estabeleceu suas bases no Estado, cujo primeiro presidente foi o sr. Carlos Gomes de Sousa Shalders.

Conforme a Instituição ganhava estrutura, as comissões de culto e ensino bíblico empenhavam-se ao máximo em organizar e executar um programa de atividades regulares, para sustentá-la e impulsioná-la cada vez mais. Em meados dos anos 1930, com a expansão do número de associados e beneficiários, a ACM / YMCA São Paulo investiu em sua primeira sede, situada à rua Santo Antônio, a qual possibilitou organizar melhor e diversificar mais as atividades esportivas e os programas educacionais e socioculturais.

Todos puseram mãos à obra para a expansão da nossa ACM. Tanto fizeram que, após diversas Campanhas Financeiras, a ACM / YMCA São Paulo inaugurou, em 1956, sua mais nova – e atual – sede, na rua Nestor Pestana: um edifício de linhas modernas e de estrutura arrojada para a época, com seus três ginásios poliesportivos.

Em mais de um século de atuação, a ACM / YMCA São Paulo vem desenvolvendo programas e ações que ratificam sua característica marcante: ser uma parceira das autoridades públicas na tarefa de lidar com problemas sociais presentes em diversas comunidades. Essa atuação posicionou a Instituição, entre as dez maiores filantrópicas no Brasil, em volume de atendimento e projetos socioculturais.

Em 2022, o Movimento Acemista Paulista completará 120 anos, consolidando sua história e trabalho voltado ao fortalecimento de pessoas, famílias e comunidades.

OS VALORES ORGANIZACIONAIS NORTEIAM as práticas da ACM / YMCA SÃO PAULO e estão estabelecidos em todas as divisões e departamentos da Instituição. Cada um deles representa: valorização da família; parceria entre voluntários e profissionais; prática dos princípios éticos e cristãos; desenvolvimento de pessoas; envolvimento internacional; formação do caráter; promoção da saúde; credibilidade e envolvimento com a comunidade; foco na qualidade de vida.

Osasco

O trabalho de desenvolvimento social da ACM Unidade Osasco começou em 1982, na antiga sede, localizada na Cidade de Deus, em Osasco, com o programa Creche, que atendia 150 crianças até 6 anos de idade, da comunidade de baixa renda.

Em 1989, foi inaugurado o Centro de Desenvolvimento Comunitário Franz Voegeli, conhecido como CDC Osasco, na nova sede da ACM Osasco, localizada no Jardim das Flores, dando início ao desenvolvimento dos programas: Clube da Criança e do Adolescente (CCA), atualmente denominado Caminho da Criança e do Adolescente, direcionado à faixa etária de 6 a 15 anos de idade; o Programa de Iniciação e Capacitação Profissional, inicialmente para pessoas com mais de 15 anos; o Programa Bolsista, atualmente denominado Programa de Cidadania e Inclusão Social, voltado para a faixa etária de 19 a 59 anos de idade, todos voltados ao atendimento da população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social.

Em 1990, a ACM Osasco começou a desenvolver, também, o Programa Superveteranos, visando ao atendimento de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social.

Em 2021 o CDC Osasco atendeu mais de 300 usuários, tanto na assistência social como no desenvolvimento social. Realizamos 6.119 ações técnicas junto com os usuários do SCFV da ACM/CDC Osasco, entre esses, destacamos: plantões de atendimento, acolhimento e atendimento individual e familiar, acompanhamento e monitoramento individual e familiar, doação de alimentos e material de limpeza e higiene pessoal, encaminhamentos para rede socioassistencial, entre outros.

Diretrizes

As diretrizes para o trabalho de assistência e desenvolvimento social da ACM São Paulo estão de acordo com a Política Nacional de Assistência Social. Dentre elas, destaca-se:

- Atendimento gratuito à população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, através da oferta de serviços, programas e projetos de proteção social.
- Fortalecimento das famílias beneficiárias, através de ações que facilitem seu acesso às demais políticas públicas, serviços da rede e proporcionem capacitação para superação de suas dificuldades, possibilitando sua inclusão social de forma sustentável.

- Integração da família, através do reconhecimento de sua centralidade, no processo socioeducativo desenvolvido junto a crianças e adolescentes.

Objetivo

O objetivo da ACM São Paulo é a promoção e o desenvolvimento da pessoa humana, sob o aspecto espiritual, moral, cultural, físico e social, visando prioritariamente à infância, à adolescência, à juventude e à velhice. Procura atingir este objetivo através de inúmeras atividades nas áreas: cultural, social, educacional, de esporte e lazer e de assistência e desenvolvimento social.

Missão: "FORTALECER PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES"

Fortalecer Pessoas é oferecer suporte para que se desenvolvam integralmente, ampliando seus potenciais, para serem felizes em seus afazeres, crenças e sonhos;

Fortalecer Famílias é reconhecer que elas são a base essencial para a formação do indivíduo, servindo de referencial de comportamento, valores e caráter;

Fortalecer Comunidades é construir uma sociedade mais justa, na qual existam participação, envolvimento e comprometimento com o coletivo, uma vez que a comunidade é a comunidade é o celeiro das lideranças de um país, fonte de manifestações culturais de um povo e onde se aprende a respeitar e ser respeitado.

Visão: "Movimento internacional, de voluntários e profissionais, líder no fortalecimento do ser humano".

Movimento Internacional: Respeito e cooperação internacional para aumentar o impacto das atividades da ACM/YMCA São Paulo. São 58 milhões de pessoas unidas ao Movimento Acemista, 725 mil voluntários, 96 mil profissionais, em 12 mil sedes, em 119 países, contribuindo com a construção de um mundo melhor.

Voluntários e Profissionais: Talentos a serviço de uma associação que acredita nesta parceria, e define, com clareza, o papel e a responsabilidade de cada indivíduo presente no dia a dia da Instituição, cujos voluntários são os responsáveis por pensar a organização, dar diretrizes e salvaguardar sua missão.

Valores: Honestidade; Respeito; Responsabilidade e Solidariedade.

OS VALORES ORGANIZACIONAIS NORTEIAM as práticas da ACM / YMCA SÃO PAULO e estão estabelecidos em todas as divisões e departamentos da Instituição. Cada um deles representa: valorização da família; parceria entre voluntários e profissionais; prática dos princípios éticos e cristãos; desenvolvimento de pessoas; envolvimento internacional; formação do caráter; promoção da saúde; credibilidade e envolvimento com a comunidade; foco na qualidade de vida.

VI - Objeto da Parceria:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens e idosos da Modalidade I, II e III.

Número de Metas da Parceria: 170 usuários divididos pelos territórios do Cras Km 18; Cras Padroeira; Cras Piratininga; Cras Rochadalle e de todo o município:

40 usuários da Modalidade I – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade;

15 usuários da Modalidade II – adolescentes e jovens entre 15 a 17 anos de idade;
115 usuários da Modalidade III – idosos acima de 60 anos de idade.

VII- Prazo para execução do objeto da Parceria:

Data de Início: Agosto de 2022

Data do Término: Julho de 2026

VIII - Valor Global para Execução do Objeto (Recursos Financeiros):

R\$ 2.548.300,00

IX - Objetivo Geral:

Assegurar espaços de convívio, estimulando a participação como cidadão;
Desenvolver a relação de afetividade e sociabilidade;
Desenvolver o protagonismo e autonomia;
Desenvolver o sentido de pertença e identidade;
Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
Oferecer ações/atividades de caráter preventivo, protetivo e proativo;
Prevenir ocorrência de situação de risco social;
Valorizar a cultura de família e comunidades locais.

X - Descrição do Serviço:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV – Proteção Social Básica:-

O Serviço é realizado em grupos, com espaços de convivência para criança, adolescentes, jovens e idosos, visando à formação para a participação e a cidadania, para o desenvolvimento da sociabilidade, do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dos usuários, propiciando o fortalecimento de vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária.

O Serviço está organizado, com atividades e ações, para garantir a aquisição progressiva dos usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, conforme Resolução 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social.

O Serviço tem como prioridade o trabalho social utilizando ações e atividades nas áreas: esportivas, culturais, de saúde e educacional para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional, trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentido de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

O serviço possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

XI - Justificativa do Serviço:

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciado no meio familiar e social, envolvendo as crianças, adolescentes, jovens e idosos, podemos oferecer com o nosso projeto atividades planejadas e desenvolvidas dentro dos eixos norteadores do SCFV - convivência social, direito de ser e participação, a fim de que efetivamente criem situações desafiadoras para os usuários e os estimulem, bem como os orientem a construir e reconstruir as suas histórias e vivências individuais e coletivas.

XII - Público Alvo:

a) faixa etária: crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de idade; adolescentes e jovens de 15 a 17 anos de idade e idosos igual ou acima de 60 anos de idade.

b) Caracterização do público alvo: famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Crianças, adolescentes, jovens e idosos cujas famílias são beneficiárias de programa de transferência de renda;

Crianças, adolescentes, jovens e idosos cujas famílias são atendidas pelo Cras – Centro de Referência de Assistência;

Crianças, adolescentes, jovens e idosos de famílias com precário acesso a renda e a serviço públicos e com dificuldades para se manter;

Crianças, adolescentes e jovens encaminhados pelos serviços da Proteção Especial: PETI, PAEFI, reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento, e outros;

Crianças, adolescentes e jovens em situação de acolhimento institucional;

Crianças, adolescentes, jovens e idosos beneficiários do BPC.

XIII - Critérios utilizados para seleção da demanda do serviço:

- (X) Faixa etária;
- (X) Encaminhados pela Proteção Social Básica ou Especial;
- (X) Em situação de Acolhimento Institucional;
- (X) Com medida de proteção do ECA;
- (X) De famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- (X) De famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos;
- (X) Em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
- (X) Egresso de medida socioeducativas;
- (X) Em situação de isolamento;
- (X) Vivência de violência e/ou negligência;
- (X) Em situação de Trabalho Infantil;
- (X) Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- (X) Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos;
- (X) Criança e adolescentes em situação de Rua;
- (X) Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- () Outros – especificar:

XIV - A forma de execução das ações, identificando a metodologia a ser aplicada.

O serviço está pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao fortalecimento dos usuários e suas famílias, de forma a ampliar suas possibilidades de sucesso no enfrentamento das situações causadoras de sua fragilização e vulnerabilidade social. Possui, portanto, um caráter preventivo, possibilitando aos usuários evitar situações de risco social.

A metodologia utilizada está baseada no trabalho em grupos, de acordo com a idade, interesses, potencialidades dos usuários, de forma a proporcionar trocas culturais, de vivências e de saberes; no desenvolvimento do sentido de pertencimento e de identidade e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Nesse contexto empregamos a metodologia do SCFV, do “Esporte Educacional” e as “ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, fundamentada em cinco eixos de atuação: nos princípios da participação, da cooperação, da co-educação, da co-responsabilidade e da integração, com a proposta de ação à prática coletiva de atividades, principalmente para os usuários, como instrumento do processo de desenvolvimento integral e de formação da cidadania.

A ACM/CDC Osasco busca a instalação efetiva de um processo de construção de conhecimento comunitário, de uma comunicação para fortalecer, transmitir e divulgar as ações do coletivo, de instrumentais e documentação onde são registrados diariamente os fatos e a afetividade como vínculo entre as pessoas e, delas com o conhecimento.

Dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o CDC assegura atividades e ações baseada nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), trabalhando com as seguintes pautas:

ODS 03: Assegurar Uma Vida Saudável e Promover o Bem-Estar para todos, em todas as idades;

ODS 05: Alcançar a Igualdade de Gênero e Empoderar Todas as Mulheres e Meninas;

Utilizamos os instrumentais relacionados para realizar o processo de avaliação dos usuários e de seus familiares e responsáveis:

- Avaliação do Marco Zero dos usuários das modalidades I, II e III;
- Avaliação de Resultados dos usuários das modalidades I, II e III;
- Auto-avaliação dos usuários das modalidades I, II e III;
- Pesquisa de satisfação dos usuários das modalidades I, II e III;
- Monitoramento dos usuários das modalidades I, II e III.

XV - Descrição da realidade, demonstrando nexos com a atividade, com o projeto e com as metas a serem atingidas, o que se quer modificar, aprimorar ou desenvolver.

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, através do Centro de Desenvolvimento Comunitário Franz Voegeli, conhecido como CDC Osasco, está localizada na região central do município.

No bairro onde a ACM/CDC Osasco está localizado, há boa infraestrutura de saneamento básico, habitação, educação e saúde. Existem equipamentos públicos que atendem a população, como escolas municipais e estaduais, creche, UBS – Unidade Básica, entre outros.

No entanto, com relação à rede de proteção socioassistencial, existe uma procura muito grande das famílias, usuários e responsáveis das modalidades I, II e III de um espaço para participarem de atividades de Convivência e Fortalecimento de Vínculo Familiar e Comunitário.

As famílias e responsáveis buscam um espaço que oferta atividades: de lazer, esportivas, culturais para as crianças, adolescentes, jovens e um espaço para atividades recreativas e de convivência para os idosos.

A ACM/Unidade Osasco já executa vários projetos para essa população (modalidade I, II e III). No ano de 2021 foram atendidos mais de 1.731 pessoas, entre usuários e familiares, subsidiados com a participação do poder público e com os pagamentos das mensalidades do quadro associativo da ACM.

A ACM/CDC Osasco, atende a população moradora do município de Osasco, tanto da região central, região norte e região sul. A maioria dos usuários, estão referenciados no Cras Km 18, Cras Piratininga, Cras Rochdale, Cras Padroeira, Cras Veloso e Cras Santo Antônio.

Em março de 2020 a Vigilância Socioassistencial da Prefeitura de Osasco, através das informações do CadÚnico, notifica que o município de Osasco tem 30.177 famílias que estão em vulnerabilidades sociais, com a média de composição familiar de quatro pessoas, alcançando um total de aproximadamente 120.708 pessoas em situação de vulnerabilidade social, atingindo uma proporção de 17,28% da população do município.

Das 30.177 famílias em situação de vulnerabilidade social do município, temos 1.852 famílias classificadas em extrema pobreza e 854 famílias em pobreza, referenciadas no território do Cras Km 18, onde está sediada a Associação Cristã de Moços – Unidade Osasco. Destacamos que o Cras km 18 possui a maior extensão territorial.

Na análise apresentada pela vigilância sociassistencial a maior proporção de famílias em vulnerabilidade está na região norte, apresentando 50,59% dos casos em vulnerabilidade, o que lhe impinge o peso de ser a região com a metade dos casos de vulnerabilidade social cadastrados no CadÚnico, destacamos o bairro do Rochdalle que tem como característica a invasão e ocupação de maneira rápida e desordenada, onde há o menor número de equipamentos públicos, o que contribui para o aumento da sensação de vulnerabilidade social dessas famílias.

Outra possibilidade de análise é considerar a incidência de cada uma das condições que caracterizam a vulnerabilidade social, como se apresentam em cada território dos CRAS.

Na análise, as famílias em situação de extrema pobreza e em situação de pobreza, são chefiadas por mulheres em sua grande maioria – mães e avós.

Podemos notar que, os CRAS Santo Antonio, Veloso, Piratininga, Padroeira e Rochdale encontram-se nos distritos com maior incidência de casos em vulnerabilidade social em seus territórios de abrangência.

Os dados do CadÚnico demonstram uma realidade em que há maior incidência de famílias em Extrema pobreza no município (45,10%) do que em situação de pobreza (38,25%) registradas.

A situação de extrema pobreza se caracteriza, com uma renda per capita de até R\$ 89,00 tornando.



esse público prioritário da Assistência Social. A localização dessas pessoas no território, implica-nos em um esforço para contatá-las e garantir atendimento e um SCFV de qualidade.

A crise mundial que se apresenta, por meio da pandemia causadora do COVID-19, tem como efeito, o agravamento da condição difícil a que este público está submetido.

Diante de uma situação de conturbação social, que estamos vivendo é imprescindível contar com vários serviços para a população vulnerável.

A ACM/CDC Osasco, através da sua Missão que é “Fortalecer Pessoas, Famílias e Comunidades”, em parceria com a SAS - Secretaria de Assistência Social do Município de Osasco, são capazes de priorizar os esforços para atuarem e beneficiar essa população mais vulnerável, através dos Serviços ofertados pelo CDC Osasco – Centro de Desenvolvimento Comunitário.

XVI - Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria em consonância com os objetivos específicos

Modalidade I – 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

Objetivos Específicos¹ (Não modificar)	Metas (Sinalizar se são quantitativas ou qualitativas)	Indicadores	Instrumento de verificação com periodicidade	Ações a serem executadas
<p>Completar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescente e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.</p>	<p>META 1- Quantitativa: 100% das famílias ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades; META 2- Quantitativa: 100% das famílias receber orientação e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda e os demais direitos sociais, civis e políticos;</p> <p>META 3 - Quantitativa: 100% dos usuários ter acesso à atividade de lazer, esporte e manifestações</p>	<p>Fluxo de Informações dos Usuários e familiares;</p> <p>Participação dos usuários em espaços de controle social e defesa de direitos, através de ações do território e município;</p> <p>Participação dos usuários nas atividades e ações propostas pela ACM/CDC Osasco e pelo território;</p> <p>Reconhecimento do direito à proteção social.</p>	<p>Mensal Listas de frequência, comunicados, folhetos, compartilhamento em redes sociais;</p> <p>Instrumentais elaborados pela ACM/CDC Osasco e relatórios;</p> <p>Convites de reuniões presenciais ou virtuais;</p>	<p>Utilizar fichas de inscrição, matrícula, rematrícula, controle de demanda, desligamento, banco de dados e ficha de ocorrências dos usuários;</p> <p>Criar ações específicas que informem os usuários do que está disponível no território;</p> <p>Realizar, encaminhamentos aos CRAS/CREAS, a equipamentos de saúde, educação e Defensoria Pública;</p> <p>Divulgar através de exposição de cartazes/filipetas e encontros de orientação multiprofissionais;</p>



ACM

	artísticas e culturais; META 4 - Qualitativa: Redução da ocorrência de risco social, seu agravamento ou reincidência.			Oferecer o Projeto Família no CDC – Pertencço a este lugar? O Projeto Minha Arte Abraça o Mundo! O Projeto Viva Mais Leve!
--	--	--	--	--



			Avaliação.	foco na convivência social dos usuários; Projeto Papo Menina: Oferecer um espaço de escuta e reflexão sobre temas do universo feminino.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	<p>META 1- Quantitativa: Solicitar a participação de 100% dos usuários em todas as atividades desde o planejamento até a execução de uma maneira espontânea;</p> <p>META 2 – Qualitativa: Propor a elaboração e a execução de projetos onde o foco das ações seja vinculado ao Tema: Respeito às Diversidades;</p> <p>Meta 3 – Qualitativa; Oferecer atividades que vão de encontro com as habilidades e talentos dos usuários;</p>	<p>Estimulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade nas atividades desenvolvidas;</p> <p>Estimulo a participação dos usuários no planejamento de atividades;</p> <p>Aceitação da diversidade e redução de preconceitos, discriminação e estigmas.</p>	<p>Mensal Através de Fotos, relatórios, avaliações, questionários, sondagens e instrumentais elaborados pela Osc.</p>	<p>Oficina de Danças Populares Brasileiras: Vivenciar o universo cultural por meio das manifestações populares;</p> <p>Projeto Cultura Popular: Resgatar e divulgar manifestação popular de carnaval de rua, blocos e marchinhas;</p> <p>Projeto Troca de Saberes: Desenvolver o potencial protagônico e de iniciativa dos usuários, ampliando possibilidades de interação social;</p> <p>Projeto Liderança.</p>



Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da	META 1- Quantitativa: Ter representação de 100% dos usuários nos grupos de discussões para ouvir ideias e opiniões; META 2 – Qualitativa:	Participação dos usuários no planejamento de atividades e ações da ACM/CDC Osasco; Aquisição dos usuários por atividade desenvolvida;	Mensal/Semestral Através de pesquisas, fotos, material impresso e cartazes; Relatórios, lista de presença	Roda de Conversa; Jogos interativos; Participação no Projeto de Protagonismo Infantojuvenil para desenvolver o potencial de liderança;
---	---	--	--	---



realidade social e do mundo moderno	Empoderar 100% dos usuários, sobre a realidade vivida, por meio de oficinas, encontros sociais e grupos; META 3 – Qualitativa: Trabalhar a sustentabilidade através de conscientização do uso de recursos naturais;	Participação dos usuários nos projetos de revitalização e sustentabilidade;	e caixa de sugestões.	Projeto Troca de Saberes - Conhecimento e Experiência: Proporcionar ações intergeracionais, para ampliar a troca de conhecimento e experiência entre os usuários, com foco na participação cidadã. Participação dos usuários a fóruns, conselhos, movimentos sociais e ações comunitárias de interesse do coletivo.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	META 1- Quantitativa: Ter 100% das crianças atendidas pelo SCFV matriculadas na escola. META 2 – Qualitativa: Acompanhar e garantir o acesso das crianças	Taxa/índice de crianças e adolescentes fora do sistema educacional;	Quadrimestral e Anual Declaração da matrícula escolar; Frequência escolar junto à escola (quadrimestral);	Articulação em rede com escolas do bairro para inserção das crianças; Articulação com o Conselho Tutelar; Acompanhamento da frequência junto às escolas, pais e responsáveis.



Modalidade II – 15 a 17 anos

Objetivos Específicos (Não modificar)	Metas (Sinalizar se são quantitativas ou qualitativas)	Indicadores	Instrumento de verificação com periodicidade	Ações a serem executadas
<p>Completar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescente e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.</p>	<p>META 1- Quantitativa: 100% das famílias ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades;</p> <p>META 2- Quantitativa: 100% das famílias receber orientação e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda e os demais direitos sociais, civis e políticos;</p> <p>META 3 - Quantitativa: 100% dos usuários ter acesso à atividade de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais;</p> <p>META 4 - Qualitativa: Redução da ocorrência de risco social, seu agravamento ou reincidência.</p>	<p>Fluxo de Informações dos Usuários e familiares;</p> <p>Participação dos usuários em espaços de controle social e defesa de direitos;</p> <p>Participação dos usuários nas atividades e ações propostas pela ACM/CDC Osasco.</p> <p>Número de jovens que conhecem seus direitos e deveres;</p> <p>Números de jovens que participam da vida comunitária sobre seus direitos e deveres;</p>	<p>Mensal</p> <p>Listas de frequência, comunicados, folhetos, compartilhamento em redes sociais;</p> <p>Instrumentais elaborados pela ACM/CDC Osasco e relatórios;</p> <p>Convites de reuniões presenciais ou virtuais;</p>	<p>Utilizar fichas de inscrição, matrícula, remat de demanda, desligamento, banco de dados e ficha de ocorrências dos usuários;</p> <p>Criar ações específicas que informem os usuários do que está disponível no território;</p> <p>Realizar, encaminhamentos aos CRAS/CREAS, a equipamentos de saúde, educação e Defensoria Pública;</p> <p>Divulgar através de exposição de cartazes/filipetas e encontros de orientação com multiprofissionais;</p> <p>Oferecer o Projeto Família no CDC – Pertencço a este lugar? O Projeto Minha Arte Abraça o Mundo!rícula, controle</p>



<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<p>META 1- Quantitativa: Oferecer um espaço físico 100% seguro para os usuários; META 2 – Quantitativa: Realizar 100% o levantamento das relações e a qualidade de vínculos afetivos dos adolescentes, através de observação e avaliação diagnóstica; META 3 - Quantitativa: Ter 100% de participação dos usuários na construção das normas de convivência; META 4 – Qualitativa: Realizar pesquisa de satisfação e manter espaços de discussão propositiva. META 5 – Qualitativa Proporcionar ações educativas para ampliar as experiências com foco na convivência social dos usuários;</p>	<p>Ambiente organizado e acolhedor. Espaço adequado para atendimento dos usuários conforme Termo de Colaboração; Mapeamento das relações de vínculos afetivos;</p> <p>Construir normas de convivência com os usuários através de: roda de conversa, levantamento de expectativas, elaboração coletiva de regras de convivência;</p> <p>Canais de Comunicação e de sugestão de usuários.</p>	<p>Mensal/ Semestral e/ou Anual</p> <p>Instalação, atualização e manutenção por profissionais da ACM/CDC</p> <p>Osasco e supervisão do gestor da parceria;</p> <p>Material de levantamento de propostas, cartazes, fotos, imagens e textos nas redes sociais, pesquisas;</p> <p>Relatórios, sondagens e instrumentais elaborados pela Osc;</p> <p>Questionários aplicados e tabulados;</p> <p>Roda de conversa e de Avaliação.</p>	<p>Ter salas de atendimento individualizado e de atividades coletivas conforme Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;</p> <p>Entrevistas dirigidas, roda de conversa e dinâmicas para compreender a importância das relações afetivas na família.</p> <p>Ter um espaço lúdico para os adolescentes expressarem desejos, frustrações e conflitos, através de roda de conversa e dinâmicas.</p> <p>Atividades lúdicas e educativas para ampliar as experiências com foco na convivência social;</p> <p>Atividade de escuta e reflexão sobre temas do universo feminino.</p>
<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades,</p>	<p>META 1- Quantitativa: 100% dos usuários ter interações sociais; META 2 – Quantitativa: 100% dos usuários ter comprometimento coletivo; META 3 – Quantitativa:</p>	<p>Ambiente organizado e acolhedor. Espaço adequado para atendimento dos usuários conforme Termo de Colaboração;</p> <p>Participação dos usuários no planejamento das atividades;</p>	<p>Semanal/Mensal</p> <p>Listas de frequência, comunicados, folhetos, compartilhamento em redes sociais;</p> <p>Instrumentais elaborados</p>	<p>Desenvolver atividade, com expressão cultural e lúdica;</p> <p>Realizar atividades da cultura nordestina: danças, cantos e criação de instrumentos;</p> <p>Desenvolver atividade com a</p>



<p>talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p>100% dos usuários conhecer diferentes manifestações estéticas e compreender as diferentes concepções de arte META 4 - Quantitativa: 100% dos usuários participarem das oficinas propostas; META 5 – Qualitativa: Formar grupos de discussões sobre projeto de vida e suas possibilidades.</p>	<p>Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; Ampliação no sentido de pertencimento dos usuários.</p>	<p>pela ACM/CDC Osasco e relatórios;</p>	<p>pintura em tela, tecido e confecção de arte através do Projeto Minha Arte Abraça o Mundo.</p>
<p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;</p>	<p>META 1- Quantitativa: Expor 100% dos trabalhos realizados pelos usuários; META 2 – Qualitativa: Realizar pesquisa de satisfação e manter espaços de discussão propositiva; META 3 – Qualitativa Oferecer um espaço para palestra e vivências; META 4 – Qualitativa Realizar diariamente ao final de cada período roda de avaliação para trabalhar</p>	<p>Articulação entre atividades e espaços para difusão/divulgação das produções dos usuários; Canais de Comunicação e sugestão de usuários; Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos;</p>	<p>Mensal Lista de frequência, fotos, vídeos, carta convite, entre outros. Aplicar questionários e tabular; Rodas de conversa e avaliação;</p>	<p>Através de atividade no Projeto de Liderança, desenvolver o potencial do protagonismo e de iniciativa, ampliando possibilidades de interação social; Oferecer um espaço de escuta e reflexão sobre temas universos femininos; Atividades e ações do Projeto Liderança.</p>



	as críticas, felicitações e propostas objetivando a melhoria da convivência social.			
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno	<p>META 1- Quantitativa: Apresentar 100% dos recursos oferecidos pelo território aos usuários;</p> <p>META 2 – Qualitativa Criar ações e atividades específicas que informem aos usuários as possibilidades e oportunidades que o território e o município.</p> <p>META 3 – Qualitativa Oferecer um espaço para palestra e vivências; META 4 – Qualitativa Realizar diariamente ao final de cada período roda de avaliação para trabalhar as críticas, felicitações e propostas objetivando a melhoria da convivência social.</p>	<p>Participação de usuários nos espaços de controle social ou defesa de direitos;</p> <p>Participação dos usuários nos Projetos de Sustentabilidade</p>	<p>Mensal</p> <p>Preenchimento de instrumentais elaborados pela ACM/CDC Osasco, relatórios, lista de frequência, fotos, eventos.</p>	<p>Oferecer atividades Projeto Construindo Minha Autonomia – “Ser e Conviver”;</p> <p>Ações educativas para ampliar as experiências com foco na convivência social dos usuários;</p> <p>Levar os usuários nos espaços públicos do território, como fórum, conselhos de direitos e nas conferências temáticas.</p> <p>Trabalhar em atividades o: ECA, o Estatuto do Idosos, as leis.</p>
Possibilitar o	META 1- Quantitativa:	Quantidade de jovens que	Semanal/Mensal	Oferecer oficinas do Mundo do



reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	Ter 100% das crianças atendidas pelo SCFV matriculadas na escola; META 2 – Quantitativa: Perceber a inclusão digital como meio de ampliação de repertório e inserção no mundo contemporâneo; META 2 – Qualitativa: Respeitar os saberes e as experiências dos outros e recorrer a eles como fonte de aprendizagem e Informação.	demonstram interesse de participar nas oficinas do Mundo do Trabalho; Mecanismos para avaliação das atividades e projetos executado;	Listas de frequência; Fotos das atividades e ações; Relatórios; Instrumentais de avaliação;	Trabalho na área de tecnologia – Oficina de Informática; Realizar atividades de responsabilidade socioambiental, através de pesquisa, preservação e do Projeto recicla CDC; Atividade intergeracional – Projeto Troca de Saberes;
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	META 1- Quantitativa: Ter 100% das crianças atendidas pelo SCFV matriculadas na escola. META 2 – Qualitativa: Acompanhar e garantir o acesso das crianças	Taxa/índice de crianças e adolescentes fora do sistema educacional;	Quadrimestral e Anual Declaração da matrícula escolar; Frequência escolar junto à escola (quadrimestral);	Articulação em rede com escolas do bairro para inserção das crianças; Articulação com o Conselho Tutelar; Acompanhamento da frequência junto às escolas, pais e responsáveis.

Modalidade III – Idosos a partir de 60 anos

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Instrumento de	Ações a serem executadas
-----------------------	-------	-------------	----------------	--------------------------



<p>necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;</p>	<p>100% dos usuários reconhecer o valor das ações/atividades cotidianas vivenciadas nas oficinas; META 2 – Quantitativa: 100% dos usuários manter um relacionamento para a construção de sentidos: busca da verdade, do belo, do bom, da ética; META 3 – Quantitativa: Realizar 100% do levantamento das relações e a qualidade de vínculos afetivos dos idosos, através de observação e avaliação diagnóstica;</p>	<p>atividade/ação desenvolvida; Mecanismo para avaliação das atividades e ações do serviço; Estimulo a participação dos usuários durante toda atividade/ações do serviço. Mapeamento das relações de vínculos afetivos;</p>	<p>Anual Pesquisa de Avaliação; Questionários; Fotos; Relatórios.</p>	<p>Atividade de auto cuidado através de pesquisa e palestras; Oferecer um espaço lúdico para os idosos expressarem desejos, frustrações e conflitos, por meio da jogos interativos.</p>
<p>Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.</p>	<p>META 1- Quantitativa: Expor 100% dos trabalhos realizados pelos usuários; META 2 – Qualitativa: Realizar pesquisa de satisfação e manter espaços de discussão propositiva; META 3 – Qualitativa Oferecer um espaço para</p>	<p>Vivenciar experiências para autoconhecimento e autocuidado; Articulação entre atividades e espaços para difusão/divulgação das produções dos usuários; Canais de Comunicação e</p>	<p>Semanal e Mensal Pesquisa de Avaliação; Questionários; Fotos; Relatórios</p>	<p>Oferecer a Oficina de Informática; Projeto Troca de saberes; Atividade com jogos interativos com os usuários; Roda de conversa sobre auto cuidado.</p>



	<p>palestra e vivências; META 4 – Qualitativa Realizar diariamente ao final de cada período roda de avaliação para trabalhar as críticas, felicitações e propostas objetivando a melhoria da convivência social.</p>	<p>sugestão de usuários;</p> <p>Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos;</p>		
--	---	--	--	--



XVII - RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos, conforme: **NOB-RH/SUAS, Resolução CNAS Nº 17 de 20 de junho de 2011 e Resolução CNAS Nº 9 de 15 de abril de 2014.**

Nome	Cargo/Função	Formação/Escolaridade	Carga Horária Semanal	Período de trabalho 2ª a 5ª – 8h00 às 18h00 6ª das 8h00 às 17h00 Almoço: 12h às 13h
Maria Judite dos Santos Rosa	Coordenadora do CDC Assistente Social	Superior Completo Serviço Social	44 horas	Manhã/Tarde
Jean Valdevino de Souza	Instrutor de Informática	Superior Completo Informática	44 horas	Manhã/Tarde
Joyce Couto	Instrutora de Atividade III	Superior Completo Educação Física	44 horas	Manhã/Tarde
Stela Poletto de Oliveira	Assist. Desenvolvimento Social	Ensino Médio ou Estudante de Nível Superior – Humanas	44 horas	Manhã/Tarde
Vadeci Bispo Santos da Silva	Ajudante de Conservação e Limpeza	Ensino Fundamental Completo	44 horas	Manhã/Tarde
Vanessa dos S. M. Souza	Cozinheira	Ensino Médio Completo	44 horas	Manhã/Tarde
Marcieke dos Santos Silva	Instrutor de Atividade IV	Superior Completo Educação Física	44 horas	Manhã/Tarde
A contratar	Arte Educador / Oficineiro	Ensino Médio	04 horas	Manhã/Tarde



XVIII - TABELAS:

- Cronograma: oficinas pedagógicas, atividades manuais e temáticas, atividades esportivas e outros;

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – INTERNA					
Horário	2ª Feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h00	01 - Grupo de Idosos Esperança	02 - Grupo de Idosos Harmonia	01 - Grupo de Idosos Esperança	02 - Grupo de Idosos Harmonia	Acolhimento de novos usuários; Atendimento Individual; Encontro Social Familiar;
Às 11h30	01 - Grupo de Adolescentes Nadadores de Ferro	02 - Grupo de Criança Os Golfinhos	01 - Grupo de Adolescentes Nadadores de Ferro	02 - Grupo de Criança Os Golfinhos	Parada Técnica; Capacitação de Colaboradores;
13h00	03 - Grupo de Idosos Primavera	04 - Grupo de Idosos Alegria	03 - Grupo de Idosos Primavera	04 - Grupo de Idosos Alegria	Comemoração de datas Festivas; Oficinas Diversas.
às	03 - Grupo de Adolescentes Extraordinários	04 - Grupo de Criança Mega Criança	03 - Grupo de Adolescentes Extraordinários	04 - Grupo de Criança Mega Criança	Discussão de casos com a rede sociassistencial;
17h30	01 - Grupo de Jovens Geração Aprendiz I	02 - Grupo de Jovens Geração Aprendiz II	01 - Grupo de Jovens Geração Aprendiz II	02 - Grupo de Jovens Geração Aprendiz II	Preenchimento de relatórios, planilhas, frequência.

- ✓ **Idosos: acima de 60 anos de**
- ✓ **Jovens: de 15 a 17 anos de idade**
- ✓ **Crianças e Adolescentes: de 06 a 15 anos de idade;**



• **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO GRUPO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES – De 06 a 15 anos de idade**

PROGRAMAÇÃO SEMANAL					
Horário	2ª Feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h00 às 9h45	Grupo 01 Nadadores de Ferro Oficina de Convivência Oficina Cultural	Grupo 02 Os Golfinhos Oficina de Esporte	Grupo 01 Nadadores de Ferro Oficina de Convivência Oficina Sustentabilidade	Grupo 02 Os Golfinhos Oficina de Esporte	Projeto Minha Arte Abraça o Mundo; Projeto Educação Ambiental; Projeto Família no CDC – Pertencem a este lugar?
10h00 às 10h45	Grupo 01 Nadadores de Ferro Oficina de Esporte	Grupo 02 Os Golfinhos Oficina de Convivência Oficina Sustentabilidade	Grupo 01 Nadadores de Ferro Oficina de Esporte	Grupo 02 Os Golfinhos Oficina de Convivência Oficina Cultural	
11h00 às 11h30	Almoço Lanche	Almoço Lanche	Almoço Lanche	Almoço Lanche	
14h00 às 15h00	Grupo 03: Extraordinários Oficina de Esporte	Grupo 04 Mega Criança Oficina de Convivência Oficina Sustentabilidade	Grupo 03 Extraordinários Oficina de Esporte	Grupo 04 Mega Criança Oficina de Convivência Oficina Cultural	
15h15 às 16h45	Grupo 03 Extraordinários Oficina de Convivência Oficina Cultural	Grupo 04 Mega Criança Oficina de Esporte	Grupo 03 Extraordinários Oficina de Convivência Oficina Sustentabilidade	Grupo 04 Mega Criança Oficina de Esporte	
17h00 às 17h30	Jantar Lanche	Jantar Lanche	Jantar Lanche	Jantar Lanche	



- **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO GRUPO DOS JOVENS - De 15 a 17 anos de idade**

PROGRAMAÇÃO SEMANAL					
Horário	2ª Feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h00 às 9h30					Projeto Família no CDC – Pertencço a este lugar?
9h45	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Projeto de Liderança
10h00 às 11h30		Grupos 01: Geração Aprendiz Oficina de Informática		Grupos 02 Geração Aprendiz III Oficina de Informática	Projeto Educação Ambiental
14h15 às 15h00	Grupo 01 Geração Aprendiz Oficina Convivência Mundo do Trabalho	Grupo 02 Geração Aprendiz Oficina Convivência Mundo do Trabalho	Grupo 01 Geração Aprendiz Oficina de Sustentabilidade	Grupo 02 Geração Aprendiz Oficina de Sustentabilidade	
15h15	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	
15h30 às 17h15	Grupo 01 Geração Aprendiz II Oficina de Informática	Grupo 02 Geração Aprendiz IV Oficina de Informática	Grupo 01 Geração Aprendiz II Oficina de Informática	Grupo 02 Geração Aprendiz IV Oficina de Informática	

- **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO GRUPO DOS ISOSOS – 60 anos e mais**

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – IDOSOS					
Horário	2ª Feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h00 às 9h30	Grupo 01: Esperança Oficina de Convivência Oficina Cultural	Grupo 02: Harmonia Oficina de Convivência Oficina Cultural	Grupo 01: Esperança Oficina de Convivência Oficina Cultural	Grupo 02: Harmonia Oficina de Convivência Oficina Cultural	Projeto Celebrando! Projeto Família no CDC – Pertencço a este lugar?
9h45	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	
10h00 às 10h45	Grupo 01: Esperança Oficina de Esporte: Ginástica	Grupo 02: Harmonia Oficina de Esporte: Ginástica	Grupo 01: Esperança Oficina de Esporte: Ginástica	Grupo 02: Harmonia Oficina de Esporte: Ginástica	Oficina de Informática Projeto Saúde Comunitária!
11h00 às 11h45	Grupo 01: Esperança Oficina de Esporte: Hidroginástica	Grupo 02: Harmonia Oficina de Esporte: Hidroginástica	Grupo 01: Esperança Oficina de Esporte: Hidroginástica	Grupo 02: Harmonia Oficina de Esporte: Hidroginástica	
13h15 às 14h00	Grupo 03: Primavera Oficina de Esporte: Hidroginástica	Grupo 04: Alegria Oficina de Esporte: Hidroginástica	Grupo 03: Primavera Oficina de Esporte: Hidroginástica	Grupo 04: Alegria Oficina de Esporte: Hidroginástica	Projeto Educação Ambiental
14h15 às 15h00	Grupo 03: Primavera Oficina de Esporte: Ginástica	Grupo 04: Alegria Oficina de Esporte: Ginástica	Grupo 03: Primavera Oficina de Esporte: Ginástica	Grupo 04: Alegria Oficina de Esporte: Ginástica	
15h15	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	
15h30 às 17h30	Grupo 03: Primavera Oficina de Convivência Oficina Cultural	Grupo 04: Alegria Oficina de Convivência Oficina de Memória	Grupo 03: Primavera Oficina de Convivência Oficina de Memória	Grupo 04: Alegria Oficina de Convivência Oficina Cultural	

ATIVIDADES DOS USUÁRIOS – OFICINAS DIVERSAS

Nome da Atividade/Oficina	Descrição da Atividade/Oficina	Faixa Etária	Responsável
Oficina de Esporte: Projeto Viva Level! Projeto Saúde Comunitária!	Atividade Esportiva em quadra e na piscina (hidroginástica e natação); Jogos Cooperativos; Jogos de Memória; Jogos Adaptados;	06 a 15 anos de idade; Idosos acima de 60 anos de idade	Educador Social e toda a equipe técnica
Oficina de Convivência: Projeto Celebrando; Projeto Família no CDC – Pertencem a este lugar? Projeto Construindo Minha Autonomia. Projeto Liderança! Projeto Troca de saberes! Projeto Papo Menina!	Construção Coletiva de Regras de Convivência; Dinâmica de grupos; Debates com temas de interesse; Mediação de Conflitos; Pesquisa de satisfação com os usuários do serviço e com os responsáveis; Preparação e Organização de datas comemorativas, entre outros.	06 a 15 anos de idade; De 15 a 17 anos de idade; Acima de 60 anos de idade.	Educador Social, voluntário e toda a equipe técnica
Oficina de Sustentabilidade Projeto Educação Ambiental – Nosso Planeta, Nossa Casa! Horta Sustentável; Recicla CDC; Minha Árvore Muda o Mundo!	Oficina de Reciclagem; Cuidar da Horta; Coleta Seletiva de Óleo de Cozinha; Programa Biodiesel Osasco	06 a 15 anos de idade; De 15 a 17 anos de idade; Acima de 60 anos de idade	Educador Social, voluntário e toda a equipe técnica
Oficina Cultural Projeto Parceiros da Cultura; Projeto Minha Arte Abraça o Mundo; Projeto Mediação e Contação de História;	Construção de Roteiros sobre arte popular; Aula de danças populares; Aula de Artesanato.	06 a 15 anos de idade; De 15 a 17 anos de idade; Acima de 60 anos de idade	Educador Social, voluntário e toda a equipe técnica
Oficina de Informática Projeto Você Conectado!	Noções Básicas de informática através de atividades lúdicas	De 15 a 17 anos de idade e 60 anos de idade	Educador Social e toda a equipe técnica
Oficina do Mundo do Trabalho Projeto Troca de Saberes; Projeto Liderança;	Iniciação ao mundo do trabalho através das atividades e ações propostas durante a oficina do Mundo do Trabalho; Dinâmicas de grupos; Palestras e Roda de Conversa	De 15 a 17 anos de idade;	Educador Social e toda a equipe técnica

ATIVIDADES DOS USUÁRIOS – POR PROJETOS		
NOME DO PROJETO	OBJETIVO	ATIVIDADE PROGRAMADA
Projeto Liderança	Desenvolver habilidades pessoais e sociais, com o objetivo no “SER”; fortalecer a autoestima se identificando com o grupo de formação, trabalhando valores, adquirindo habilidades para a condução e a recreação de crianças, conhecendo a Missão da ACM no mundo e vivendo com propósito.	Elaboração de um plano de atividades lúdicas, divididas em 08 módulos, sendo eles: Autoconhecimento; Missão da ACM; Voluntariado; Propósito; Liderança; Recreação; Ação Social e Apresentação do TCC.
Projeto Mundo do Trabalho	Oferecer um espaço de aprendizado para o desenvolvimento de habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital para orientar o adolescente e jovem na escolha profissional e o idoso para se sentir pertencente ao mundo digital.	Elaboração de um plano de atividade para o desenvolvimento individual; Temas das oficinas: Empoderamento Pessoal; Aprendendo a Aprender; O Poder da Decisão I e II; Entendendo as Emoções; Inteligência emocional; O que é Inovação, entre outros.
Projeto Celebrando	Contribuir para ampliar o universo cultural dos usuários, utilizando as datas festivas como ferramenta de conhecimento, convívio e aprendizagem.	Oficina de Auto cuidado; Oficina de Customização; Oficina de Reciclagem; Organização e preparação de datas festivas; Oficina de Jogos e Brincadeiras.
Projeto Família no CDC – Pertença a este lugar?	Proporcionar um espaço para reflexão sobre a relação entre famílias, responsáveis e usuários.	Apresentação de vídeos sobre o tema; Leituras de texto sobre o tema; Mediação de Conflitos;

		Oficinas de sensibilização; Pesquisa de satisfação dos familiares e responsáveis
Projeto Saúde Comunitária!	Possibilitar um espaço de cuidado a saúde e qualidade de vida aos usuários e familiares, através da parceria com os agentes universitários e agentes da secretaria de saúde, utilizando os protocolos operacionais da Secretaria de Saúde para a Assistência Social.	Oficina de Nutrição; Oficina de Auto Cuidado; Perigos e cuidados com espaço físico; Orientação sobre a Rede de Saúde de Osasco; Oficina Multidisciplinar
Projeto Parceiros da Cultura	Proporcionar vivências de música e dança das diferentes manifestações populares. Criar um grupo para desenvolver o improviso cênico, por meio de brincadeira, danças e músicas.	Aquecimento lúdico; Aprendizado de músicas de manifestação popular; Aprendizado de passos e coreografias de danças variadas da cultura nordestina; Aprendizado de toques de percussivos variados da cultura nordestina
Projeto Você Conectado!	Proporcionar Noções Básicas de informática através de atividades lúdicas	Conhecimento Básico dos equipamentos eletrônicos; Acesso a Internet; Acesso ao whatsapp.
Projeto Papo Menina	Oferecer um espaço de escuta e reflexão sobre temas universos femininos.	Mediação em questões levantadas e eleitas pelo grupo; Extrapolação das discussões via pesquisas em livros e internet.
Projeto Mediação e Contação de História	Contribuir para ampliar o acesso à leitura e ao livro, com foco em contos africanos, afro-brasileiros e indígenas.	Apresentação de livros infantis e infanto-juvenis com foco no tema; Sensibilização para a importância da leitura; Leitura efetuada pelo educador e usuários; Leitura silenciosa e individual; Leitura coletiva e compartilhada; Formação de multiplicadores de mediação para auxiliar leitores espontâneos da Unidade em horários livres.
Projeto Construindo Minha Autonomia – “Ser e Conviver”	Proporcionar ações educativas para ampliar as experiências com foco na convivência social dos usuários.	Auto-avaliação; Auto-cuidado pessoal; Debates e palestras com temas de interesse coletivo;

		Dinâmica de grupo; Roda de conversa.
Projeto Troca de Saberes - Conhecimento e Experiência	Proporcionar ações intergeracionais, para ampliar a troca de conhecimento e experiência entre os usuários, com foco na participação cidadã. Estimulando a participação dos usuários a fóruns, conselhos, movimentos sociais e ações comunitárias de interesse do coletivo.	Atividade Intergeracional; Auto-avaliação; Criação de um Conselho Deliberativo entre os usuários: criança, adolescente e idosos; Debates e palestras com temas de interesse coletivo; Dinâmica de grupo; Roda de conversa
Projeto Brincando de Casinha	Proporcionar um espaço lúdico para crianças expressarem seus desejos, frustrações e conflitos, por meio da brincadeira do faz de conta	Atividade lúdica com grupos pequenos de crianças dentro do Observatório – “Casinha”.
Projeto Minha Arte Abraça o Mundo!	Possibilitar o desenvolvimento de potencialidade e a ampliação e interação com o meio cultural em que os usuários vivem e aprendem.	Inscrição dos usuários que querem participar do projeto; Apresentação dos materiais utilizados na oficina; Confecção de pintura – tela, tecido e objetos; Exposição do produto final em um mural artístico com o Mapa Mundi, com o objetivo de serem doados a associados, voluntários e colaboradores das ACMs Nacional e Internacional.
Projeto Viva Mais Leve!	Contribuir para ampliar a cultura dos nossos usuários através de bons hábitos por meio de atividade física e uma boa alimentação, ajudando para que todos encontrem um caminho para manter uma rotina saudável.	Apresentar alternativas para a escolha de alimentos nutritivos e saudáveis; Atividade aquática; Atividade física desporto; Avaliação física (dobras cutâneas e perímetros); Desafios específicos; Oficina de Auto Cuidado; Oficina de Culinária; Oficina de jogos, brincadeiras e gincanas; Oficinas lúdicas sobre o tema alimentação. Organização e preparação de datas festivas; Roda de conversa referente às modalidades esportivas e alimentação saudável.

<p>Projeto Educação Ambiental – Nosso Planeta, Nossa Casa!</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Horta Sustentável ✓ Recicla CDC ✓ Reciclagem de Resíduos Eletrônicos ✓ Minha Árvore Muda o Mundo! 	<p>Promover ações de responsabilidade ambiental com ênfase aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Desenvolver o senso de preservação e a consciência sobre o meio ambiente. Promover ações de responsabilidade ambiental. Incentivar a coleta seletiva.</p>	<p>Cuidar da horta do CDC; Plantar ervas para tempero; Plantar legumes e verduras para o consumo próprio do CDC; Desenvolver novos produtos sustentáveis a partir da coleta seletiva; Implantar a coleta seletiva para recolhimento dos resíduos e destinação correta; Oficina de Recicláveis; Palestra sobre a importância da reciclagem e sustentabilidades; Palestra sobre a importância do Meio Ambiente; Preparação e organização de datas festivas; Fase 1 – realização de pesquisas sobre coleta de lixo eletrônico – O que é lixo eletrônico? Fase 2 – Roda de conversa sobre preservação ambiental; Fase 3 – Criação de guia para coletar o lixo eletrônico – Manuseio correto e descarte correto; Fase 4 – Entender as leis por trás do lixo eletrônico, juntamente com os benefícios para a reciclagem consciente; Fase 5 – Palestra e roda de conversa para conscientizar – Ajude a separar o lixo; Fase final – Catalogar o recolhimento do lixo eletrônico, após chegar na capacidade máxima e agendar retirada para continuação da reciclagem Pesquisa para buscar um fornecedor de sementes de árvore nativa; Parceria com a Secretária do Meio Ambiente para o plantio das arvores com identificação da espécie, do nome do usuário que acompanhou o desenvolvimento da árvore e o nome da instituição; Pesquisa sobre as árvores nativas; Plantio da semente da árvore nativa e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessa árvore;</p>
--	--	--



ACM

		Roda de conversa sobre preservação da fauna e flora.
--	--	--

Obs: Todos os projetos serão executados nas oficinas diárias e nos encontros familiares e de responsáveis, conforme demanda e área de interesse dos usuários.



- Relacionar: Material de consumo necessário ao Serviço – Alimentos, material de escritório, material de cozinha, materiais diversos de uso nas oficinas e atividades para o total de usuários.

Descrição do Item	Lista/Descrição do Item
Material pedagógico	Agulhas, Fitas diversa, Cianinhas, Pedrarias, Cola Variadas: para Tecido e Papel, Quadro branco para Pintura, Tecidos Variados para as Oficinas, Tesoura Variadas de Costura, Linhas Variadas para Costura e Crochê, Tintas para Tecidos, Tintas para Telas, palito de Madeira sem Ponta, Pistola de Cola Quente, Refil de Cola Quente, Papel cartão, Papel Crepon, Canetinha, Lápis de cor e preto; Base para Corte Dupla Face – A3, Cortador Circular, Kit Réguas de 15X60, Lã Colorida, Papel Kraft, Sementes de plantas, terra para a horta; tintas em geral para grafitar; Bexigas Coloridas; Material para construção de instrumentos musicais;
Alimentação	Arroz, Feijão, Macarrão, Molho de Tomate, Mistura: Carne, Frango, Peixe, Ovo, Sardinha, Atum, Pão, Leite, Farofa, Doce, Leite Condensado, Creme de Leite, Óleo, Azeite, Maionese, Mostarda, Ket Chup, Açúcar, Adoçante, Bolachas diversas, Chocolate, Achocolatado, Margarina, Manteiga, Sucos Diversos, Refrigerantes, Frutas, Legumes, Verduras, Doces Diversos, Farinha de Trigo, Farinha de Quibe, Lentilha, Grão em geral; Batatas Congeladas, Milho, Seleta, Café, entre outros. Alimentos Secos e Molhados.
Brinquedos/livros/ jogos	Boneca Branca e Boneca Preta, Jogos Interativos para as crianças, adolescentes e idosos, Jogos de Memória para Idosos, Mandalas para Colorir, Livros Temáticos (literatura africana, portuguesa, indígena, entre outras), material para montar a Casinha dos Sonhos – brinquedos interativos, brinquedos em geral, entre outros.
Material de Escritório	Cartucho/Tinta para impressora, Papel Sulfite, Caneta: Azul, Preta e Vermelha, Pasta de Arquivo, Caixa de Arquivo Morto, Grampo, Caneta Piloto, Caneta de Quadro Branco, Papel Verge, Caneta Marca Texto, Clips, Elástico, Extrator, Jacarezinho, Grampos, Durex, entre outros.
Descartáveis	Copo de 200ml, Copo de 100ml, Copo de 50 ml, Prato de Refeição, Prato de Sobremesa, Garfo de refeição, Garfo de Bolo, Colher de Sorvete, Guardanapo, Toalha de Papel, saco de assar, papel alumínio, papel de seda para bolo, forma de assar descartável, pote para refeição descartável, entre outros.
Material de Limpeza e Higiene Pessoal	Multi uso, Cândida, Sabão em Pó, Sabão em pedra, Detergente, Bucha de lava louça, pano de chão, pano de prato, pano de limpeza, Lustra móvel, toalha de papel, papel higiênico, álcool líquido 70, desinfetante, rodo, vassoura, rolo de perflex, pedra aromatizada para banheiro, bombрил, saco de lixo, latão de lixo, bucha de limpeza pesada, sabonete líquido, absorvente para usuários, produtos de primeiros socorros.



- Grade de Atividades Técnicas – (entrevista inicial com usuário/família, discussão entre equipe técnica e outros, avaliação das atividades e ações, reunião familiar, capacitação dos trabalhadores, etc.).

Atividades/Ações	Mais de vez p/ semana	Semanal	Quinzenal	Mensal	Bimestral/ Trimestral Quadrimestral	Semestral	Anual
Acolhida/Escuta do Usuário/Família pela equipe técnica para análise de admissibilidade/inscrição no Serviço.	X						
Reunião Equipe técnica/ discussão de casos e demais assuntos referentes aos atendimentos de Usuários/Familiares		X					
Reunião entre equipe (Técnica e Orientadores Sociais) para discussão das ações e atividades com usuário e Família		X		X			
Realização de visita domiciliar- Assistente Social Acompanhada pelo técnico do Cras se necessário				X			
Reunião com familiares					X		
Atividades de Oficinas Pedagógicas e outras	X						
Elaboração de relatórios/Atualização de Prontuários Sociais		X					
Encaminhamento e acompanhamento para rede de atendimentos diversos	X						
Avaliação das ações e avanços alcançados pelo usuário e monitoramento dos casos	X	X	X	X	X	X	X
Controle de Frequência dos participantes do Serviço	X						
Monitoramento por meio de questionário/formulário aplicado a família sobre satisfação das ações do serviço na vida do usuário/família					X	X	X
Reunião com demais atores da rede				X			
Eventos diversos com usuário/família e comunidade				X	X	X	X

Participação em eventos da rede socioassistencial				X	X	X	X
Participação em Fóruns, Conferências e outros.					X	X	X
Capacitação de técnicos Educadores sociais e demais trabalhadores do SUAS					X		
Transferência e Contratransferência com outros serviços: CRAS/CREAS/REDE		X	X	X			
Visita Domiciliar com técnico dos Cras – quando necessário				X			
Outros (elencar)							

Izabel Aparecida Vito Lopes
Procuradora

Maria Judite dos Santos Rosa
Coordenadora